



010700

7

BNDES**Provas Objetivas****- Manhã -**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
EDITAL Nº 01/2024 - SELEÇÃO PÚBLICA, DE 22 DE JULHO DE 2024**ANALISTA / Ciências Contábeis****LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:
a) este **Caderno de Questões**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos					
Conhecimentos Transversais		Língua Portuguesa		Língua Inglesa	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 20	1,0 cada	21 a 30	1,0 cada	31 a 35	1,0 cada
20,0 pontos		10,0 pontos		5,0 pontos	
Conhecimentos Específicos					
Questões			Pontuação		
36 a 70			1,0 cada		
35,0 pontos					
Pontuação Total da Prova: 70 pontos					

b) **Cartão-Resposta** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta**. Caso não esteja e os dados não confirmem, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **Cartão-Resposta**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
- 04 - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta**, para não o **dobrar, amassar** ou **manchar**. O **Cartão-Resposta SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
- 05 - Logo após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta**, preenchendo todo o espaço compreendido entre os círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**.
- Ex: (A) ● (C) (D) (E)
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** desta Seleção Pública o candidato que:
- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato ou utilizando máquinas de calcular ou similares, livros, códigos, manuais, apostilas, impressos ou anotações;
 - portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como: agendas eletrônicas e/ou similares, gravadores, *pen drive*, *mp3 player* e/ou similar, fones de ouvido, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e/ou similares;
 - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**;
 - se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**, quando terminar o tempo estabelecido;
 - não assinar a **Lista de Presença** e/ou o **Cartão-Resposta**;
- Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO** poderá levar o caderno de questões, a qualquer momento.
- 09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO serão levados em conta**.
- 10 - O tempo disponível para estas provas de questões objetivas é de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo para a marcação do seu **Cartão-Resposta**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta** devidamente marcado e o **Caderno de Questões** e assinar a **Lista de Presença**.
- 11 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

CONHECIMENTOS TRANSVERSAIS

1

O Brasil, com sua riqueza natural, sua biodiversidade exuberante e seu protagonismo como nação em desenvolvimento, visa liderar o combate ao aquecimento global e às suas consequências avassaladoras para o Planeta Terra. Na Tabela a seguir, sumariza-se a contribuição de setores da economia brasileira para as emissões de gases do efeito estufa (GEE) do documento “Análise das emissões de gases de efeito estufa e suas implicações para as metas climáticas do Brasil - 2023”.

Setores	2021	2022
Mudança de uso do solo	52%	48%
Agropecuária	24%	27%
Energia	17%	18%
Resíduos	4%	4%
Total anual de emissão bruta de GEE	2,5 bilhões	2,3 bilhões

Disponível em: https://oc.eco.br/wp_content/uploads/2023/11/Relatorio-SEEG_gases_estufa_2023FINAL.pdf. Acesso em: 10 ago. 2024. Adaptado.

A partir da observação da tabela a respeito das emissões de gases do efeito estufa do Brasil e do perfil brasileiro de emissões, identifica-se que

- (A) o setor de energia se manteve estável por conta do investimento estatal em novas usinas de biodigestão.
- (B) a contribuição do setor de resíduos se deve prioritariamente às emissões em áreas rurais.
- (C) a variação na contribuição das mudanças de solo se deve prioritariamente à maior fiscalização das ocupações agropecuárias no Cerrado.
- (D) a variação na contribuição das mudanças de uso do solo se deve prioritariamente à diminuição do desmatamento na Amazônia.
- (E) as modificações nas legislações da gestão de resíduos foram relevantes para a manutenção do patamar de emissões do setor.

2

O desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social de empresas e de indivíduos são conceitos largamente utilizados devido às questões socioambientais enfrentadas pela humanidade. O desenvolvimento passa, nesse sentido, por garantir os serviços ambientais e ecossistêmicos necessários à manutenção da biodiversidade e da qualidade de vida da humanidade.

A gestão de resíduos vem sendo tema de primeira linha para a sustentabilidade porque

- (A) evidencia os benefícios da sociedade de consumo a partir das novas tecnologias.
- (B) demonstra que a economia produz ativos necessários ao bem-estar mundial.
- (C) sintetiza a necessidade da revisão dos padrões de produção e de consumo.
- (D) estimula uma governança capaz de aumentar a extração de recursos naturais.
- (E) aborda os aspectos prioritários do ordenamento urbano sustentável.

3

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Lei nº 9.985/2000, em seu artigo 41, prevê a Reserva da Biosfera, que é um modelo, adotado internacionalmente, de gestão integrada, participativa e sustentável dos recursos naturais.

A adoção desse modelo integrado para gestão dos recursos naturais objetiva preservar a diversidade biológica em áreas de domínio

- (A) público, em que não é permitido o desenvolvimento de atividades de pesquisa nem o manejo dos recursos naturais.
- (B) privado, em que não é permitido o desenvolvimento de atividades de pesquisa nem o manejo dos recursos naturais.
- (C) público ou privado, em que é permitido o desenvolvimento de atividade de pesquisa, mas não o manejo dos recursos naturais.
- (D) público ou privado, com zonas de transição onde o manejo dos recursos naturais é planejado de modo participativo.
- (E) público ou privado, com zonas de amortecimento onde o manejo dos recursos naturais é planejado de modo participativo.

RASCUNHO

RASCUNHO

4

Em outubro de 2023, o Brasil definiu sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, sigla em inglês) para a meta absoluta de emissões líquidas de gases de efeito estufa, para 2025, de 1,32 GtCO₂e, que é consistente com uma redução de 48,4% em comparação com 2005.

Essa ação do governo do Brasil busca

- (A) reafirmar as metas brasileiras definidas na NDC do ano 2020.
- (B) rever a posição do governo brasileiro acerca do Protocolo de Kyoto.
- (C) demonstrar compromisso com o Acordo de Paris.
- (D) liderar pelo exemplo o grupo de países desenvolvidos.
- (E) equiparar suas metas às dos países em desenvolvimento.

5

No Relatório Mundial das Cidades 2022, publicado pelo Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), aponta-se que a população mundial será 68% urbana até 2050. O relatório contém uma visão abrangente sobre a realidade das cidades, as tendências da política urbana e as perspectivas do desenvolvimento urbano sustentável e a conclusão de que cidades podem ser lugares mais equitativos, ecológicos e baseados no conhecimento.

Nessa visão trazida pelo relatório e suas conclusões, há reconhecimento de que a(s)

- (A) urbanização, como inimiga do meio ambiente, precisa ser combatida e controlada.
- (B) urbanização, fator inexorável da sociedade humana, precisa privilegiar soluções baseadas na natureza.
- (C) gestão das cidades precisa garantir equidade à população no acesso aos recursos advindos do meio ambiente.
- (D) gestão das cidades precisa priorizar a expansão de negócios em áreas litorâneas para propiciar interação sociedade-natureza.
- (E) cidades inteligentes serão aquelas com ativos econômicos advindos do uso dos recursos naturais.

6

Para o exercício de suas funções, o governo dispõe de um conjunto complexo de políticas: política fiscal, política monetária, política externa, política industrial, política de renda, dentre outras.

São instrumentos da política fiscal:

- (A) controle sobre a taxa de câmbio e incentivo à exportação de bens e serviços
- (B) incentivos financeiros e incentivos creditícios para o setor de agropecuária
- (C) alterações salariais e geração de empregos
- (D) controle sobre as taxas de juros e controle sobre mecanismos de crédito
- (E) alterações nos gastos governamentais e incentivos fiscais

7

O processo de elaboração de políticas públicas é conhecido como “ciclo de políticas públicas”. Esse ciclo organiza a vida de uma política pública em fases sequenciais e interdependentes.

É na fase de implementação de uma política pública que ocorre a

- (A) elaboração de propostas para a resolução de um problema.
- (B) formulação de diferentes alternativas para soluções de problemas.
- (C) priorização de um problema, com base em sua importância e na capacidade do governo de atuar sobre ele.
- (D) utilização de indicadores para monitoramento da política pública.
- (E) utilização de instrumentos, como a regulamentação, a desregulamentação e a legalização.

8

Segundo o Tribunal de Contas da União, subsídio é transferência condicional de fundos pelo governo, em benefício de outra parte, com a finalidade de influenciar o comportamento dessa parte, para alcançar algum nível de atividade ou provisão. Há disposições preferenciais da legislação que concedem subsídios ou subvenções na forma de desembolsos efetivos realizados por meio das equalizações de juros e preços e da assunção das dívidas decorrentes de saldos de obrigações de responsabilidade do ente da Federação, cujos valores constam do orçamento.

Os subsídios concedidos por meio de tais disposições são denominados

- (A) benefícios tributários
- (B) benefícios creditícios
- (C) benefícios financeiros
- (D) desonerações tributárias
- (E) renúncia de receita tributária

9

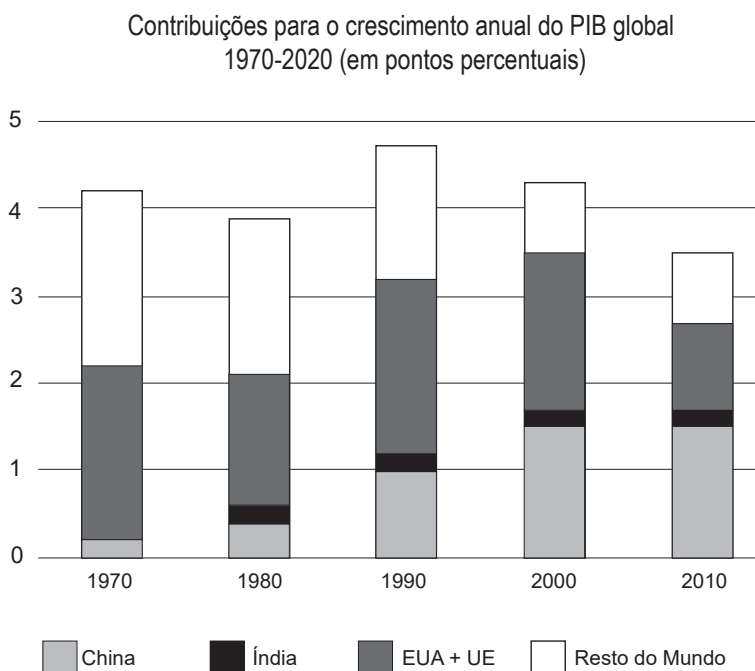
A atuação do BNDES ocorre principalmente através da concessão de financiamentos e empréstimos para estimular o desenvolvimento econômico do país.

Os créditos oferecidos pelo BNDES

- (A) são destinados às grandes empresas, enquanto as pequenas empresas devem acessar o mercado de capitais doméstico.
- (B) são concedidos de forma pró-cíclica durante crises econômicas.
- (C) são destinados, majoritariamente, para o capital de giro e para reestruturação e alongamento de passivos de grandes empresas.
- (D) têm prazos médios menores do que os do mercado financeiro doméstico.
- (E) desconcentram a oferta de crédito e ampliam o acesso de micro, pequenas e médias empresas (MPME) ao financiamento.

10

Considere o gráfico sobre as contribuições para o crescimento da economia mundial de China, Índia, Estados Unidos e União Europeia (EUA + UE) e do resto do mundo.



A análise comparativa das informações contidas no gráfico conduz à seguinte conclusão:

- (A) o crescimento econômico da União Europeia foi o que mais contribuiu para o crescimento econômico mundial na década de 1970.
- (B) a contribuição do crescimento econômico da China e da Índia cresceu, na mesma proporção, em termos de suas contribuições para o crescimento econômico mundial a partir da década de 1990.
- (C) a contribuição do crescimento econômico dos Estados Unidos e da União Europeia para o crescimento econômico mundial aumentou em 2010.
- (D) o resto do mundo ganhou participação em termos de suas contribuições para o crescimento econômico mundial nos anos 2000.
- (E) a contribuição do crescimento econômico da China para o crescimento econômico mundial foi maior do que a contribuição do resto do mundo nos anos de 2010.

11

Considere as informações da Tabela a seguir sobre a taxa de desemprego de mulheres, a taxa de participação de mulheres no mercado de trabalho e a razão entre o salário médio feminino e o masculino.

Variável	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Taxa de desemprego (em p.p.)	4,5	4,9	5,1	4,6	4,7	4,4	4,9	4,2	3,6
Taxa de participação (em p.p.)	22,2	21,6	20,7	20,3	20,1	20,2	19,6	20,7	40,1
Razão entre o salário médio feminino e o masculino	0,63	0,63	0,64	0,65	0,66	0,66	0,67	0,7	0,7

De acordo com a leitura dos dados da Tabela, é possível concluir que:

- (A) o salário dos homens aumentou, em relação ao salário das mulheres, entre 2003 e 2012.
- (B) o salário dos homens em 2012 representa 70% do salário das mulheres.
- (C) o salário dos homens aumentou, em relação ao salário das mulheres, entre 2004 e 2007.
- (D) a taxa de participação das mulheres no mercado de trabalho aumentou entre 2003 e 2009.
- (E) a taxa de participação das mulheres no mercado de trabalho, no ano de 2012, pode ser considerada um *outlier*.

12

Com o objetivo de expandir a capacidade exportadora das empresas brasileiras, o BNDES atua com o produto BNDES Exim Pós-embarque.

Nas operações desse produto, o(s)

- (A) financiamento é destinado à comercialização dos produtos estrangeiros no Brasil.
- (B) financiamento é destinado à produção dos bens e serviços para a exportação.
- (C) BNDES é que assume a dívida em moeda estrangeira.
- (D) valor desembolsado pelo BNDES ao exportador brasileiro é uma antecipação do pagamento feito pelo importador, que pode ser uma empresa estrangeira ou um país.
- (E) recursos são desembolsados no exterior, em dólares, para os exportadores brasileiros.

13

Os Bancos de Desenvolvimento (BD) são instituições historicamente relevantes para promover o desenvolvimento econômico e social de longo prazo, em países avançados e em desenvolvimento.

Essas instituições

- (A) têm o lucro como medida principal de seus resultados.
- (B) têm como objetivo a melhoria do bem-estar social e o desenvolvimento econômico e ambientalmente sustentável.
- (C) têm a finalidade de substituir o financiamento privado dos investimentos.
- (D) perseguem estratégias de curto prazo, priorizando o crescimento econômico robusto.
- (E) selecionam os projetos somente pelo seu perfil financeiro.

14

O BNDES conta com um portfólio de Modelos de Negócios alinhado com o momento econômico e as demandas do país.

Quando a atuação do BNDES se dá por meio de Recursos Não Reembolsáveis, ela ocorre mediante a

- (A) concessão de financiamento, limites de crédito, empréstimos e debêntures simples não conversíveis
- (B) gestão de recursos de terceiros
- (C) provisão de fianças diretas e indiretas
- (D) realização de investimentos diretos e de operações de mercado de capitais
- (E) estruturação de projetos e a coordenação de ofertas públicas de distribuição de títulos

15

Uma pesquisa coletou as seguintes informações sobre as variáveis salário e hora extra:

	Média	Desvio padrão
Salário	500	50
Hora extra	100	20

Considerando-se essas informações, no que diz respeito à variação das variáveis salário e hora extra, conclui-se que:

- (A) a variável salário variou mais.
- (B) a variável hora extra variou mais.
- (C) a variação comparativa dessas variáveis pode ser medida pelo desvio padrão.
- (D) as variáveis tiveram a mesma variação.
- (E) não é possível saber qual das variáveis sofreu maior variação.

16

O uso de dados quantitativos e qualitativos é fundamental para a compreensão e a análise da situação de um país, servindo de importante subsídio à tomada de decisões. Esses dados são mensurados a partir de diferentes variáveis.

Sobre essas variáveis, verifica-se que

- (A) estado civil, grau de instrução, região e salários são variáveis qualitativas.
- (B) salários, idade, grau de instrução e estado civil são variáveis quantitativas.
- (C) número de filhos é uma variável quantitativa discreta.
- (D) grau de instrução é uma variável qualitativa nominal.
- (E) região é uma variável quantitativa discreta.

17

A avaliação de uma política pública é o processo de julgamento sobre o sucesso ou a falha de projetos que foram colocados em prática.

Nesse processo, o critério de avaliação de políticas públicas que corresponde aos resultados sociais obtidos com a redução do problema e com a melhoria do bem-estar da população é o critério de

- (A) economicidade
- (B) eficiência administrativa
- (C) equidade
- (D) efetividade
- (E) igualdade

RASCUNHO

RASCUNHO

18

Os programas sociais e de transferência de renda são considerados políticas públicas importantes para a diminuição da pobreza absoluta e da pobreza em suas diferentes dimensões, podendo variar segundo a idade, gênero, cultura e outros contextos sociais e econômicos.

É um programa de política pública voltado para a garantia de renda:

- (A) Esporte e lazer nas cidades
- (B) Tempo de aprender
- (C) Benefício de Prestação Continuada
- (D) Academia da Saúde
- (E) Mais Médicos

19

O CRISP-DM (*Cross-Industry Standard Process for Data Mining*) é uma metodologia amplamente utilizada para a análise e mineração de dados. Ela fornece um *framework* estruturado para realizar projetos de análise de dados, cobrindo desde a compreensão inicial do problema até a implementação das soluções. O ciclo CRISP-DM é composto por seis etapas principais: (i) Compreensão do negócio; (ii) Compreensão dos dados; (iii) Preparação dos dados; (iv) Modelagem; (v) Avaliação; (vi) Desenvolvimento.

Na fase de compreensão dos dados, as tarefas desempenhadas são:

- (A) limpeza dos dados, tratando dados faltantes, corrigindo erros e removendo *outliers*.
- (B) transformação e integração dos dados, com normalização, agregação e criação de novas variáveis.
- (C) análise e entendimento das características dos dados e de como eles se relacionam com os objetivos do negócio.
- (D) seleção de técnicas de modelagem apropriadas (regressão, classificação, *clustering* e outras).
- (E) ajuste dos parâmetros dos modelos e validação dos resultados.

20

Considere o texto sobre a questão urbana no Brasil.

Em 2023, a Pesquisa Data Favela revelou que há mais de 10 mil favelas espalhadas pelo Brasil. Se somadas, produziriam o terceiro maior estado em número de habitantes, com movimentações financeiras de mais de 200 bilhões de reais (valor crescente em relação aos últimos anos). Os dados do Data Favela revelam que, nos últimos 10 anos, o número de favelas espalhadas pelo Brasil dobrou, aumentando o desafio territorial urbano e regional do país. Renato Meirelles, responsável pela pesquisa, compreende que “a favela é a expressão demográfica das desigualdades sociais” e explica, a partir disso, o crescimento tão significativo na última década: as condições de vida da população brasileira têm piorado, as reformas regressivas [...] arrastam a população para o mercado informal de emprego ou para o desemprego, trazem de volta a fome para a vida de mais famílias e aumentam a procura por espaços de moradia em territórios de favelas.

Disponível em: <https://www.ige.unicamp.br/lehg/o-censo-2022-e-as-favelas-do-brasil/>. Acesso em: 2 ago. 2024. Adaptado.

Segundo o Censo 2022, as duas favelas mais populosas do país encontram-se, respectivamente, nos seguintes lugares:

- (A) Distrito Federal e Salvador, ampliados pela extensão das cidades-satélites e da periferia urbana.
- (B) Salvador e São Paulo, destacados pelo elevado nível demográfico das regiões metropolitanas.
- (C) Distrito Federal e Rio de Janeiro, situados no complexo regional com a maior urbanização do país.
- (D) Rio de Janeiro e Salvador, enriquecidos devido à função pretérita como capitais nacionais.
- (E) São Paulo e Rio de Janeiro, proeminentes no complexo regional mais industrializado do país.

RASCUNHO

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

O consumo como forma de expressão e de pertencimento

1 Você é o que você consome, queira ou não, sendo consumista ou não. Dentro da lógica capitalista, a exemplo da frase dita pelo poeta Paulo Leminski “Repara bem o que eu não digo”, você é até aquilo que deixa de consumir. Quem faz essa afirmação é o antropólogo Everardo Rocha, que, há cerca de 40 anos, estuda a Antropologia do Consumo e da Mídia. Em seu livro “O Paraíso do Consumo: Émile Zola, a magia e os grandes magazines”, Rocha avalia os impactos socioculturais do principal personagem do livro, que é o “grande magazine” - tradução de “grand magasin”, como são chamadas as lojas de departamentos na França. Ele faz uma análise da expansão das lojas de departamentos no século XIX e explica como ocorreu a consolidação do consumo na modernidade. “Os grandes magazines foram, de fato, a virada fundamental que reuniu diversas potencialidades para fazer do consumo um fenômeno central da nossa cultura”, afirma o antropólogo.

2 De acordo com Rocha, passados mais de um século e meio desde a inauguração do primeiro grande magazine em Paris, diversas características desse modelo de negócios continuam atuantes na cultura de consumo que vivemos hoje. Por exemplo, as lojas de departamentos do século XIX impulsionaram inovações no comércio da época que permanecem no nosso cotidiano presente, tais como: a exposição dos produtos em vitrines, a fixação e a exibição de preços em etiquetas, a criação de datas comemorativas e promocionais, a incorporação de feriados religiosos e cívicos ao calendário de compras e a transformação das visitas às lojas em momentos de entretenimento. “Esses empreendimentos contribuíram para dar forma ao sistema de consumo moderno. Criaram espaços de sociabilidade e ciclos que ritualizam as práticas dos consumidores, fomentando datas especiais como o ‘dia das mães’, ‘dia dos namorados’, as liquidações, a *Black Friday*, e assim por diante”, explica o antropólogo. O pesquisador lembra ainda que “as atividades de consumo, até mesmo as compras corriqueiras, são revestidas de carga simbólica. Expressam afeto, materializam *status* e hierarquias sociais, estabelecem relacionamentos e a obrigação de reciprocidade”.

3 Para o antropólogo, na vida moderna, as pessoas são identificadas e se reúnem, em larga medida, de acordo com suas práticas de consumo. “Fazemos parte de grupos urbanos que se formam de acordo com gostos, estilos e poder aquisitivo; os bens de consumo podem ser uma ponte ou um muro entre as pessoas. Nossas escolhas e possibilidades de consumo, por exemplo, as marcas de roupas

que costumamos usar, o tipo de carro que dirigimos, dentre outras, tanto refletem quanto viabilizam nossas relações sociais”, diz o antropólogo. “Pessoas podem ser classificadas pelas roupas que estão vestindo ou pela decoração de suas casas, pelos serviços que contratam, pelas comidas de que gostam, pelas viagens que fazem durante as férias”.

4 O porquê disso pode ser resumido a uma só questão: a vontade de pertencer a um nicho social diferente. Não basta ser, é preciso ter, e, se possível, mostrar que tem.

5 Se consumir é importante para ser e se estabelecer na sociedade moderna, dispositivos que tornam isso particularmente evidente são as mídias sociais, que servem como vitrines das vivências e experimentações de cada um. “Nas redes sociais, o ritual é esse: usuários editam a sua própria imagem, de forma mais ou menos consciente, para construir e manter relações naquele ambiente virtual. Em conjunto, as fotos e os *status* compartilhados devem significar aquilo que, em sociedade, geralmente se considera adequado e interessante. Inclusive, é comum ouvir alguém da ‘vida real’ se queixar do excesso de felicidade que todos parecem exibir ali. Essa aparente perfeição é elaborada através de recorrentes *posts* de pés descalços na praia, reuniões com família e amigos, festas, infinitas viagens, shows de música, *check-in* em restaurantes, cinemas, pontos turísticos, aeroportos, e assim por diante. Retratos e *selfies* existem para o outro e, em certo sentido, todas essas publicações são um prolongamento da ‘vitrinização’ da vida social levada a efeito pelos grandes magazines do século XIX”.

6 Analisando o fenômeno do consumo desde a época da inauguração dos primeiros grandes magazines, no século XIX, Rocha afirma que, apesar do avanço tecnológico e da aceleração da globalização, muitos dos rituais e dos valores de hoje já eram partilhados, de certa maneira, naquela época e até antes dela. “As técnicas e os veículos de comunicação mudaram, mas não certos hábitos, formas de expressão e de relacionamento. Por exemplo, um artigo de um pesquisador de história da arte mostra como, desde o início da modernidade, a pintura de retratos e autorretratos se torna uma prática difundida não só entre monarcas e membros da nobreza, mas também entre os burgueses em ascensão, que, através dessa forma de divulgar a si mesmos, queriam demonstrar poder, prestígio e conexões sociais. Em um tempo menos distante, na minha juventude, não havia ainda a internet, mas podíamos fazer amigos por correspondência, em trocas de cartas, como hoje funcionam as mensagens em redes sociais *on-line*”.

7 Quando perguntado sobre o futuro do nosso consumo, Rocha diz que, como antropólogo, seria

inconsequente tentar predizer o que veremos ao longo dos próximos anos: “Apesar da celeridade tecnológica, os processos de mudança cultural são bem mais lentos do que se imagina. Em vários aspectos da cultura, podemos ver mudanças rápidas quando olhamos, por exemplo, as tecnologias ou os conteúdos de um filme ou de uma novela. Porém, se olharmos pelo plano da estrutura narrativa dessa novela ou filme, podemos ver a permanência de valores que já estavam em filmes e novelas bem mais antigos. Os conteúdos podem mudar em ritmo muito mais rápido do que os modelos que os sustentam”.

KIFFER, Danielle. O consumo como forma de expressão e de pertencimento. **Rio Pesquisa**, ano 9, nº 39, junho de 2017. Disponível em: https://siteantigo.faperj.br/downloads/revista/Rio_Pesquisa_39/Comportamento.pdf. Acesso em: 30 jul. 2024. Adaptado.

21

Ao longo do texto, estabelece-se uma relação entre os grandes magazines no século XIX e a consolidação do consumo na modernidade.

Essa relação se baseia na ideia de que esses grandes magazines

- (A) definiram grupos urbanos em função do poder aquisitivo dos consumidores.
- (B) inauguraram a compra e a venda de produtos como atividades de expressão de afeto.
- (C) conceberam espaços de venda como territórios de expressão de identidades individuais.
- (D) elaboraram uma nova cultura de venda definidora de práticas de consumo que perduram até hoje.
- (E) criaram o exibicionismo que se reproduziu em diversas práticas modernas e contemporâneas.

22

No texto, discute-se como as práticas de consumo definidas no passado se relacionam com as do presente e projetam, ao final, possibilidades para seu futuro.

Acerca dessas relações temporais, no texto, afirma-se que as(os)

- (A) redes sociais substituem hoje o lugar ocupado pelas lojas de departamentos no passado.
- (B) novas tecnologias devem gerar futuramente mudanças rápidas na cultura consumista de hoje.
- (C) experiências fundadas pelas lojas de departamentos se contrapõem às práticas de consumo contemporâneas.
- (D) rituais e os valores que baseiam o consumismo contemporâneo já existiam antes da criação das lojas de departamentos.
- (E) bens de consumo deixaram de ser prioridade em função da inserção das mídias digitais na vida cotidiana dos consumidores.

23

Na passagem “Rocha diz que, como antropólogo, **seria** inconsequente tentar predizer o que veremos ao longo dos próximos anos” (parágrafo 7), o tempo verbal destacado em negrito expressa uma noção de

- (A) possibilidade
- (B) permissão
- (C) obrigatoriedade
- (D) necessidade
- (E) compromisso

24

Na organização temática do texto, depois de explicar que as pessoas têm determinadas práticas de consumo devido à sua vontade de pertencer a um nicho social, desenvolve-se a ideia de que

- (A) a exposição de produtos em vitrines foi uma inovação das lojas de departamentos do século XIX.
- (B) as mídias sociais servem como vitrines de vivências e experimentações de cada um, de modo que retratos e *selfies* existem para o outro.
- (C) as pessoas são o que consomem e também aquilo que deixam de consumir, de acordo com a lógica capitalista.
- (D) os modelos de negócios dos grandes magazines do século XIX continuam atuantes na cultura de consumo atual.
- (E) cada um de nós faz parte de grupos urbanos que se formam de acordo com gostos, estilos e poder aquisitivo.

25

Com relação à exigência do uso das vírgulas, considerando-se as regras de pontuação vigentes, respeita-se a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) A cultura do consumismo que se enraíza na sociedade moderna, faz com que indivíduos, influenciados por propagandas, redes sociais e pela pressão do grupo priorizem a aquisição de bens materiais em detrimento de experiências.
- (B) As práticas consumistas e as estratégias de *marketing* cada vez mais sofisticadas, fazem com que a obsolescência programada se torne uma norma, forçando os consumidores a substituir seus produtos com frequência, o que gera mais lixo e impacto ambiental.
- (C) Com o aumento do poder aquisitivo em diversas partes do mundo, o consumismo torna-se uma ferramenta para suprir carências emocionais, levando as pessoas a acreditarem que a felicidade pode ser comprada, o que resulta em sentimentos constantes de frustração.
- (D) O consumismo desenfreado, impulsionado pela incessante busca por *status* leva as pessoas a adquirir produtos e serviços que muitas vezes não são necessários, o que alimenta a necessidade de um consumo ainda maior.
- (E) O consumismo, visto por muitos, como uma forma de expressão e identidade, acaba por condenar as pessoas a um ciclo interminável de compras, dívidas e trabalho, fazendo, assim, com que esqueçamos o verdadeiro sentido da vida.

26

Com relação à concordância verbal, considerando-se as regras vigentes, respeita-se a norma-padrão da língua portuguesa, no verbo destacado, em:

- (A) Futuramente, em nossa sociedade, **haverão** constantes pressões para que as pessoas consumam cada vez mais, já que o sucesso está diretamente ligado à posse de bens materiais.
- (B) Alimentada pelo desejo de *status* e reconhecimento social, a compulsão por compras, especialmente de itens de luxo, **têm-se** intensificado, levando muitas pessoas a endividarem-se em busca de uma felicidade ilusória.
- (C) A crescente influência da publicidade e o constante surgimento de novas tecnologias **impulsionou** o consumismo, fazendo com que as pessoas adquiram produtos desnecessários e acumulem dívidas.
- (D) **Fomentam** o consumismo, de maneira desenfreada, a constante inovação tecnológica e a incessante busca por *status*, o que também cria um ciclo vicioso de insatisfação e desperdício.
- (E) A necessidade de adquirir novos produtos, mesmo que desnecessários, estimulada por campanhas publicitárias e pelas redes sociais, **enraizaram** novas práticas de consumo na sociedade, o que criou um ciclo interminável de consumo e insatisfação.

27

A afirmação “Não basta ser, é preciso ter, e, se possível, mostrar que tem.” (parágrafo 4) explica a valorização, na atualidade, da exposição por meio de

- (A) criação de novos modelos de estratégias de negócios
- (B) idas às lojas como oportunidades de entretenimento
- (C) publicações nas redes sociais, como retratos e *selfies*
- (D) elaboração de vitrines atraentes nas lojas de departamentos
- (E) estabelecimento de espaços de sociabilidade em certas datas

28

Na defesa da tese a respeito da cultura de consumo, a palavra “vitrinização” (parágrafo 5) estabelece, no texto, uma analogia entre

- (A) datas comemorativas e visitas às lojas
- (B) celeridade tecnológica e mudança cultural
- (C) grupos urbanos e inovações comerciais
- (D) redes sociais e grandes magazines do século XIX
- (E) felicidade da vida real e compartilhamento de fotos

29

No segundo parágrafo, o trecho que se segue ao sinal de dois pontos em “tais como: a exposição dos produtos em vitrines, a fixação e a exibição de preços em etiquetas, a criação de datas comemorativas e promocionais, a incorporação de feriados religiosos e cívicos ao calendário de compras e a transformação das visitas às lojas em momentos de entretenimento.” exerce a função textual de

- (A) adição
- (B) causalidade
- (C) consequência
- (D) contraposição
- (E) detalhamento

30

No texto, o referente do termo em destaque está corretamente explicitado entre colchetes no

- (A) primeiro parágrafo: “Quem faz essa afirmação é o antropólogo Everardo Rocha, **que**, há cerca de 40 anos, estuda a Antropologia do Consumo e da Mídia” [afirmação]
- (B) primeiro parágrafo: “Em **seu** livro ‘O Paraíso do Consumo: Émile Zola, a magia e os grandes magazines’, Rocha avalia os impactos socioculturais do principal personagem do livro” [Émile Zola]
- (C) primeiro parágrafo: “Os grandes magazines foram, de fato, a virada fundamental **que** reuniu diversas potencialidades para fazer do consumo um fenômeno central da nossa cultura” [os grandes magazines]
- (D) segundo parágrafo: “as lojas de departamentos do século XIX impulsionaram inovações no comércio da época **que** permanecem no nosso cotidiano presente” [comércio da época]
- (E) quinto parágrafo: “Em conjunto, as fotos e *status* compartilhados devem significar aquilo **que**, em sociedade, geralmente se considera adequado e interessante” [aquilo]

RASCUNHO

RASCUNHO



LÍNGUA INGLESA

Regeneration: Why businesses are moving beyond sustainability and thinking about regrowth

¹ Sustainability is out, regeneration is in. According to a 2019 survey by ReGenFriends, nearly 80% of US consumers prefer “regenerative” brands to “sustainable” brands. Gen Y and Z consumers find the notion of “sustainability” too passive. They want to buy from regenerative businesses that embody and practice the three noble qualities found in all living systems: renewal, restoration and growth. Regeneration goes beyond sustainability by creating a deeper and wider socioeconomic impact.

² Sustainable brands strive to just do less harm to the planet. Regenerative businesses go beyond sustainability and fight to do more good to society and the planet. Specifically, regenerative firms seek to boost the health and vitality of people, places and the planet simultaneously in a synergistic manner. In doing so, there is a growing body of evidence to suggest that regenerative businesses can achieve far better financial performance and impact than their sustainability-focused peers.

³ In the Amazon, we find an example of how regeneration works in practice. The murumuru is a palm tree that grows in the Amazon forest. The Amazon’s indigenous peoples chop this palm tree down and use its wood to produce and sell items such as brooms. As it happens, we can obtain a highly moisturizing butter from the seeds of this palm tree, which is very efficient at repairing and renewing damaged hair. The value of these seeds is seven times greater than that of this palm tree’s wood. As such, people in the Amazon can generate seven times more economic value by preserving the murumuru tree than cutting it. Businesses are taking notice. Natura, a Brazilian cosmetics firm, is collaborating with Amazonian Indigenous people to ethically source murumuru butter for a variety of hair care products, using their traditional farming techniques. This mutually beneficial collaboration means indigenous communities are regenerating themselves and the planet along three complementary dimensions: economic, socio-cultural and environmental.

⁴ But it’s not just natural ecosystems that can benefit from prioritizing regeneration. Human ecosystems, too, stand to benefit. Regenerative businesses also strive to boost the health and vitality of individuals and communities, especially in aging societies. Take Japan, a country that is aging rapidly. 30% of its population is already over 65. The average life expectancy of its citizens is 84 years. Sadly, longevity doesn’t promise vitality.

⁵ Meiji Yasuda is Japan’s oldest largest life insurance firm. During Covid-19, the firm realized that

its true mission should be to boost people’s vitality rather than protect them from death. In April 2020, the firm launched a 10-year plan to evolve the life insurance firm into a life regeneration company. This strategy calls for prolonging the healthy life expectancy of its clients and vitalizing local communities across Japan where the firm operates. Meiji Yasuda is investing in new partnerships and technologies to promote preventive healthcare in Japan. For instance, it teamed up with the National Cerebral and Cardiovascular Center in Japan to develop new digital tools that can help its clients anticipate and prevent cardiovascular problems.

⁶ To get buy-in from internal and external stakeholders, businesses should explain how their triple regeneration strategy – the synergistic revitalization of people, places and the planet – could yield great economic and social value for all stakeholders. Visionary food companies and apparel makers like Danone, General Mills, Eileen Fisher, Illycaffè and Patagonia are investing in regenerative agriculture. They are doing it not only because it drastically reduces water use and emissions, boosts soil fertility and improves animal welfare, but also because it enhances the livelihoods of financially-challenged farmers.

⁷ Promising place-based economic development initiatives exist in disadvantaged communities across the US that use a holistic approach to regenerate people, places and the biodiversity altogether. By joining these initiatives, businesses can accelerate their own transition to a regenerative model. For instance, Reimagine Appalachia (RI) is a multi-stakeholder coalition that aims to revitalize abandoned coal mines and restore the natural ecosystems in Appalachia. RI is supporting the Appalachian Regional Reforestation Initiative, while also creating jobs and economic opportunities in the region.

⁸ Given the climate urgency, it is time that businesses think and act beyond sustainability. They must evolve into regenerative businesses that renew, restore and grow people, places and the planet synergistically.

Available at: <https://www.weforum.org/agenda/2024/06/businesses-are-moving-beyond-sustainability-welcome-to-the-age-of-regeneration/>. Retrieved on: Jun 14, 2024. Adapted.

RASCUNHO

31

The main purpose of the text is to

- (A) repudiate current criticism to sustainability carried out by the actions of several well-known companies in South America and in Asia.
- (B) introduce a promising theory to address climate change concerns that hasn't been put to practice so far, in hopes that major companies and brands will apply it.
- (C) inform about a new trend among businesses around the world that have striven to produce a more meaningful socioeconomic and environmental impact.
- (D) disavow worldwide firms' defense of unnecessary carbon emissions in order to produce socioeconomic growth, in spite of environmental damage.
- (E) explain that regenerative brands act in diametrical opposition to sustainable ones, since the concept of regeneration presupposes environmental damage.

32

In the sentence of paragraph 1 "Regeneration goes beyond sustainability by creating a **deeper** and **wider** socioeconomic impact.", the words "deeper" and "wider" are formed by the addition of a suffix.

The same suffix is found in

- (A) delay
- (B) water
- (C) together
- (D) stronger
- (E) wired

33

In the fragment of paragraph 2 "regenerative firms seek to boost the health and vitality of people, places and the planet **simultaneously**", the term "simultaneously" means

- (A) at the same time
- (B) with different methods
- (C) during asymmetric periods
- (D) in specific opportunities
- (E) on a daily basis

34

In the section of paragraph 3 "The Amazon's indigenous peoples chop this palm tree down and use **its** wood to produce and sell items such as brooms.", the pronoun "its" refers to

- (A) brooms
- (B) items
- (C) chop
- (D) palm tree
- (E) indigenous peoples

35

In the fragment of paragraph 7 "**For instance**, Reimagine Appalachia (RI) is a multi-stakeholder coalition that aims to revitalize abandoned coal mines and restore the natural ecosystems in Appalachia", the term "for instance" establishes cohesion by means of indicating a/an

- (A) result
- (B) example
- (C) opposition
- (D) condition
- (E) purpose

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36

Uma empresa S.A. do ramo de *shopping centers* apresentou as seguintes informações: Demonstração do Resultado do Exercício, Nota Explicativa e extrato da Demonstração dos Fluxos de Caixa. A empresa reconhece seus *shopping centers* como propriedades para investimentos e as avalia pelo método do custo.

Demonstração do Resultado do Exercício	20X4
Receita operacional líquida	2.000.000
Custo dos serviços prestados	300.000
Lucro Bruto	1.700.000
Receitas (despesas) operacionais	
Despesas administrativas - Sede	120.000
Despesas administrativas - Propriedades	80.000
Resultado de Equivalência Patrimonial	50.000
Depreciações e amortizações	30.000
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.420.000
Despesa financeira	150.000
Receita financeira	70.000
Lucro antes dos impostos	1.340.000
Impostos	150.000
Lucro Líquido	1.190.000

Nota explicativa – Abertura dos custos por natureza

Durante o exercício findo, em 31 de dezembro de 20X4, a empresa incorreu em custos decorrentes da participação nos condomínios civis dos *shoppings* em operação e em custos de depreciação das propriedades para investimentos.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (extrato)	20X4
Fluxo de caixa de atividades operacionais	
Lucro líquido	1.190.000
Ajustes:	
Depreciações e amortizações	220.000
Equivalência Patrimonial	50.000
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	60.000
Contas a receber não faturadas	30.000

Considerando-se as informações apresentadas, identificou-se um Ebitda, em reais, de:

- (A) 1.710.000
- (B) 1.640.000
- (C) 1.520.000
- (D) 1.500.000
- (E) 1.450.000

RASCUNHO

37

Uma empresa S.A. arrendou uma propriedade na qual foi descoberto petróleo no solo. Os poços nessa propriedade produziram 40.000 barris de petróleo durante o ano, que foram vendidos a um preço médio de R\$ 60,00 por barril. Os recursos petrolíferos totais dessa propriedade são estimados em 500.000 barris. O arrendamento previa um pagamento total de R\$ 1.500.000,00 ao arrendador (proprietário), antes que a perfuração pudesse ser iniciada, e um aluguel anual de R\$ 62.000,00. Um prêmio de 10% do preço de venda de cada barril de petróleo extraído é pago anualmente ao arrendador. Além disso, a empresa S.A. (arrendatária) deverá limpar todos os resíduos e detritos da perfuração e suportar os custos de condicionamento da terra quando os poços forem abandonados. O justo valor estimado, no momento do arrendamento, dessa limpeza e desse condicionamento, é de R\$ 100.000,00.

Considerando-se as informações apresentadas, verifica-se que o cálculo do resultado anual dessa operação em relação à propriedade arrendada pela empresa S.A., em reais, será de

- (A) 1.870.000
- (B) 1.962.000
- (C) 1.970.000
- (D) 2.032.000
- (E) 2.090.000

38

Uma empresa S.A. apresentou as seguintes informações em sua Demonstração do Resultado do Exercício de 20X4.

Receitas	R\$ 1.000.000
Custo dos produtos vendidos	R\$ 400.000
Lucro Bruto	R\$ 600.000
Despesas operacionais	R\$ 200.000
Depreciação	R\$ 40.000
Lucro Líquido	R\$ 360.000

Os seguintes dados foram compilados em relação aos produtos da empresa S.A., em 20X4.

	Percentual de cada produto				
	A	B	C	D	E
Receitas	34%	47%	9%	8%	2%
Custo dos produtos vendidos	46%	44%	3%	2%	5%
Despesas operacionais	30%	44%	15%	5%	6%
Depreciação	40%	34%	12%	6%	8%

Considerando-se as informações apresentadas e os preceitos do CPC 22, verifica-se que a empresa S.A. deve divulgar

- (A) um segmento operacional
- (B) dois segmentos operacionais
- (C) três segmentos operacionais
- (D) quatro segmentos operacionais
- (E) cinco segmentos operacionais

RASCUNHO

39

Uma empresa S.A. está preparando suas demonstrações financeiras para reporte em 31 de dezembro de 2024 e, para isso, está analisando o tratamento contábil adequado para cada uma das seguintes situações.

1. Durante o ano, foi movida uma ação cível contra a empresa. O cenário A indica perda de R\$ 350.000,00, com 30% de probabilidade de ocorrência; o cenário B indica perda de R\$ 250.000,00, com 40% de probabilidade de ocorrência; e o cenário C indica perda de R\$ 60.000,00, com 30% de probabilidade de ocorrência. A opinião do consultor jurídico da empresa é que há provável chance de perda, mas há grande variabilidade na expectativa dos desembolsos futuros, além de as diferenças entre as probabilidades de ocorrência serem pequenas.
2. A empresa opera lucrativamente a partir de diversas fábricas e decidiu transferir uma das operações para uma nova fábrica. O arrendamento da antiga fábrica ainda possui um prazo de 5 anos. O arrendamento não pode ser cancelado, e a fábrica não pode ser sublocada. A empresa determinou que há custos inevitáveis nesse caso, pois as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se esperam ao longo do contrato. O custo para liquidar o antigo arrendamento é de R\$ 950.000,00 e não está incluído na obrigação de aluguel.
3. Está em curso um litígio para a recuperação de R\$ 1.300.000,00 em impostos. Tanto os consultores jurídicos quanto os diretores acreditam que é provável que essa ação seja bem-sucedida e a empresa receba esse valor.

Considerando-se as informações apresentadas e os preceitos do CPC 25, identificou-se que há necessidade de reconhecer uma provisão na

- (A) situação 1: de R\$ 223.000,00 e na situação 2: de R\$ 950.000,00; na situação 3: divulgar um ativo contingente.
- (B) situação 1: de R\$ 100.000,00; na situação 2: divulgar um passivo contingente de R\$ 950.000,00; na situação 3: divulgar um ativo contingente.
- (C) situação 1: de R\$ 250.000,00 e na situação 2: de R\$ 950.000,00; na situação 3: reconhecer um ativo contingente de R\$ 1.300.000,00.
- (D) situação 1: de R\$ 220.000,00; na situação 2: divulgar um passivo contingente de R\$ 950.000,00; na situação 3: divulgar um ativo contingente.
- (E) situação 1: de R\$ 220.000,00; na situação 2: divulgar um passivo contingente de R\$ 950.000,00; na situação 3: reconhecer um ativo contingente.

40

Uma empresa S.A. adquire um terreno em uma combinação de negócios, que atualmente é usado para fins industriais, como um local para uma fábrica. Terrenos próximos foram recentemente desenvolvidos para uso residencial, como locais para edifícios de apartamentos de grande altura. A empresa S.A. avalia que o terreno atualmente usado como local para a fábrica poderia ser desenvolvido para uso residencial. Para poder decidir, observou as seguintes condições:

a. Valor do terreno como uso industrial

Valor atual do terreno para fins industriais: R\$ 1.500.000,00

Valor dos ativos (fábrica e outros ativos): R\$ 3.000.000,00

b. Valor do terreno como uso residencial

Valor do terreno como um local vazio para uso residencial: R\$ 3.200.000,00

Custos de demolição da fábrica: R\$ 400.000,00

Outros custos para converter o terreno (incluindo incertezas sobre a conversão): R\$ 300.000,00

Considerando-se as informações apresentadas e os preceitos do CPC 46, o uso do terreno terá melhor utilização de maneira

- (A) industrial, com um valor total de R\$ 1.500.000,00
- (B) industrial, com um valor total de R\$ 3.000.000,00
- (C) industrial, com um valor total de R\$ 4.500.000,00
- (D) residencial, com um valor total de R\$ 2.500.000,00
- (E) residencial, com um valor total de R\$ 3.200.000,00

RASCUNHO

41

Em 31 de dezembro de 2019, uma empresa S.A. testa um ativo imobilizado ao seu valor recuperável. O ativo está contabilizado pelo custo histórico, sendo seu valor contábil de R\$ 150.000,00 e tendo a vida útil remanescente estimada em 10 anos. O valor recuperável da máquina foi determinado com base no cálculo do valor em uso (considerado valor recuperável), no total de R\$ 116.000,00. Entre os anos de 2020 e 2022, não ocorreu nenhum evento que exigisse que o valor recuperável do ativo fosse reestimado, e nenhuma perda ou reversão por *impairment* foi reconhecida. Em 30 de dezembro de 2023, foram capitalizados R\$ 25.000,00 para melhorar o desempenho do ativo, considerados como benfeitorias. Em 31 de dezembro de 2023, a empresa avaliou que a perda por desvalorização reconhecida em período anterior não mais existia e que o valor recuperável do ativo era de R\$ 118.000,00.

Considerando-se as informações apresentadas, verifica-se que o valor da reversão da redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2023, em reais, é de

- (A) 4.600
- (B) 20.400
- (C) 23.400
- (D) 45.400
- (E) 115.000

42

Duas empresas S.A. de ramos diferentes – energia e varejo – apresentaram as seguintes informações, em reais, em 31/12/X4.

Balanco Patrimonial em 31/12/X4	Energia	Varejo
Total do Ativo	12.100.000	6.200.000
Ativo Circulante	100.000	200.000
Ativo Não Circulante	12.000.000	6.000.000
Imobilizado	10.000.000	5.000.000
Intangível	2.000.000	1.000.000
Passivo Circulante	100.000	500.000
Fornecedores	100.000	500.000
Passivo Não Circulante	9.000.000	4.000.000
Fornecedores	1.000.000	0
Empréstimos	8.000.000	4.000.000
Patrimônio Líquido (PL)	3.000.000	1.700.000
Total do Passivo e PL	12.100.000	6.200.000

Demonstração do Resultado do Exercício (20X4)	Energia	Varejo
Receitas	6.050.000	31.000.000
Custos	3.000.000	27.000.000
Lucro Bruto	3.050.000	4.000.000
Despesas Operacionais	1.000.000	2.500.000
Receitas Financeiras	100.000	250.000
Despesas Financeiras	200.000	700.000
Impostos	135.000	120.000
Lucro Líquido	1.815.000	930.000

Considerando-se as informações apresentadas, identificou-se que a(s):

- (A) empresa de energia possui um índice de liquidez corrente menor que 1.
- (B) empresa de varejo possui um giro do ativo de 5 e uma margem de 30%.
- (C) empresa de energia apresenta um giro de 0,5 e uma margem de 3%.
- (D) empresas possuem o mesmo índice de liquidez corrente 1.
- (E) empresas possuem o mesmo índice de rentabilidade do ativo de 15%.

43

Duas empresas S.A. apresentaram as seguintes informações constantes na Tabela a seguir, em 31/12/X4. A empresa E1 detém 100% das ações de E2.

Descrição	Balanco Patrimonial (em reais)	
	E1	E2
Ativo Circulante		
Caixa	600.000	300.000
Contas a Receber - E2	500.000	0
Contas a Receber - E1	0	300.000
Estoques	600.000	400.000
Ativo Não Circulante		
Investimentos - E2	2.100.000	0
Imobilizado	800.000	600.000
Intangível	200.000	500.000
Total do Ativo	4.800.000	2.100.000
Passivo Circulante		
Fornecedores	1.600.000	50.000
Contas a Pagar - E2	300.000	0
Contas a Pagar - E1	0	500.000
Provisões	1.300.000	350.000
Patrimônio Líquido (PL)	1.600.000	1.200.000
Capital Social	1.000.000	800.000
Reservas de Lucros	600.000	400.000
Total do Passivo e PL	4.800.000	2.100.000

Na data de aquisição do controle (01/01/X4) de E2, a empresa E1 pagou R\$ 1.900.000,00, que compreendeu R\$ 200.000,00 de *Goodwill*, R\$ 100.000,00 de mais-valia do ativo imobilizado, R\$ 500.000,00 de mais-valia dos estoques, R\$ 200.000,00 referentes à carteira de clientes e R\$ 100.000,00 decorrentes de uma provisão identificada e não reconhecida pela E2 S.A. Em 31/12/X4, E1 apropriou, pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 200.000,00. Não há estoques entre empresas.

Considerando-se as informações apresentadas, os valores do Ativo Intangível Consolidado e do Ativo Total Consolidado, ambos de E1 S.A., em 31/12/X4 são, respectivamente, em reais, de

- (A) 700.000 e 4.000.000
- (B) 700.000 e 4.600.000
- (C) 1.100.000 e 4.600.000
- (D) 1.100.000 e 5.000.000
- (E) 1.500.000 e 5.100.000

44

Uma empresa contraiu um empréstimo no valor de 400 mil reais, em agosto de 2024. Após exatamente 1 mês, em setembro de 2024, pagou 150 mil reais. Em outubro de 2024, após exatos dois meses da data do empréstimo, efetuou um pagamento de 170 mil reais. E em novembro de 2024, após exatos 3 meses da data do empréstimo, quitou a dívida, pagando a última parcela. Sabe-se que a taxa de juros compostos desse empréstimo foi de 2% ao mês.

Assim, para a quitação do empréstimo, o valor da última parcela paga em novembro de 2024, em milhares de reais, foi de, aproximadamente,

- (A) 95,0
- (B) 98,5
- (C) 104,5
- (D) 112,3
- (E) 114,6

45

Analise as transações a seguir:

- I - Um empréstimo de R\$ 200 mil a uma empresa S.A. pelo prazo de 2 anos, em que o contrato não pode ser pago antecipadamente, e os juros de 20% a.a. serão pagos anualmente.
- II - Um empréstimo de 10 anos, com pagamentos anuais de 14% a.a., fixos, mais adicional para cobertura de risco de crédito, ajustado anualmente.
- III - Um empréstimo perpétuo, com pagamentos de juros trimestrais e opção de exigir o pagamento antecipadamente se o devedor sofrer mudanças que deteriorem sua classificação de risco de crédito a um determinado nível.
- IV - Um título conversível em número fixo de instrumentos patrimoniais do emissor deve ser avaliado pelo detentor na sua totalidade, sem o desmembramento do derivativo embutido no contrato.
- V - Um empréstimo a juros fixos, pagáveis em 36 meses, no qual o tomador tem a opção de prorrogação por mais 24 meses, podendo optar por continuar pagando juros fixos ou um percentual da taxa de juros básica.

Considerando-se as informações apresentadas e os preceitos do CPC 48, as transações que seriam aprovadas no teste de somente pagamentos de principal e de juros são:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) I, II, III e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

46

Em 1º de janeiro de 2024, uma empresa S.A. contratou um arrendamento de equipamentos por 5 anos, customizado especialmente para ela, concordando em fazer um pagamento de R\$ 120.987,00 no início de cada ano, a partir de 1º de janeiro de 2024. O equipamento deverá ser capitalizado em R\$ 550.000,00. A taxa incremental de financiamento é de 6%, e a taxa implícita no arrendamento é de 5%, que é conhecida pela empresa S.A. A titularidade do equipamento será transferida para a empresa S.A. no final do contrato, sendo que ela possui a opção de comprar o ativo a um preço mais baixo do que o valor justo. O ativo possui vida útil estimada de 5 anos e não possui valor residual.

Considerando-se as informações apresentadas e os preceitos do CPC 06 (R2), constata-se que o(s)

- (A) ativo deve ser contabilizado como arrendamento operacional, dada a característica de o ativo ser de natureza customizada para a empresa.
- (B) ativo deve ser contabilizado como arrendamento operacional, dada a característica de o prazo do arrendamento ser equivalente à vida econômica do ativo.
- (C) ativo deve ser reclassificado, para fins contábeis, caso as estimativas da vida econômica ou do valor residual do ativo subjacente se alterem.
- (D) ativo deve ser contabilizado como arrendamento financeiro, visto que o arrendamento não transfere substancialmente durante o termo do contrato todos os riscos e benefícios inerentes ao ativo.
- (E) pagamentos do arrendamento devem ser descontados, utilizando-se a taxa de juros implícita de 5%, visto que essa taxa pode ser determinada.

47

A empresa E1 S.A. detém 80% do capital social votante da empresa E2 S.A. e avalia esse investimento pelo método da equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2024, o Patrimônio Líquido de E2 totalizava R\$ 1.000.000,00. Durante 2025, a empresa E2 obteve um lucro líquido de R\$ 250.000,00, tendo vendido, durante o ano de 2025, mercadorias para E1 pelo valor de R\$ 80.000,00, com margem de lucro de 30%. Dos estoques que E1 adquiriu de E2, somente 70% foram vendidos para terceiros.

Considerando-se todas as informações apresentadas, conclui-se que a receita de equivalência patrimonial de E1 S.A., em 2025, em reais, foi de

- (A) 180.800
- (B) 194.240
- (C) 195.392
- (D) 244.240
- (E) 250.000

48

As instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem observar o que está estabelecido no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), nas etapas de escrituração, reconhecimento, mensuração e evidenciação contábeis.

Dessas instituições fazem parte, inclusive, as

- (A) entidades abertas e fechadas de previdência complementar
- (B) empresas de capital aberto e fechado
- (C) bolsas de valores e corretoras
- (D) seguradoras e resseguradoras
- (E) administradoras de consórcio e instituições de pagamento

49

A classificação da operação de crédito no nível de risco correspondente é de responsabilidade da instituição detentora do crédito e deve ser efetuada com base em critérios consistentes e verificáveis, amparada por informações internas e externas, contemplando vários aspectos com relação ao devedor e seus garantidores.

NÃO faz(em) parte desses aspectos contemplados

- (A) o fluxo de caixa
- (B) o limite de crédito
- (C) o saldo de investimentos
- (D) o setor de atividade econômica
- (E) as contingências

50

São contribuintes e, portanto, estão sujeitas ao pagamento do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) as pessoas jurídicas domiciliadas no Brasil.

Nesse contexto, a taxa da alíquota do IRPJ a ser pago por essas pessoas é de

- (A) 10%, com base no lucro real, presumido e arbitrado, assim como um adicional de 15% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.
- (B) 12%, com base no lucro real e arbitrado, assim como um adicional de 15% com base no lucro presumido e sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.
- (C) 15%, com base no lucro real, presumido e arbitrado, assim como um adicional de 6% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.
- (D) 15 %, com base no lucro real e presumido, assim como um adicional de 12% com base no lucro arbitrado e sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.
- (E) 15%, com base no lucro real, presumido e arbitrado, assim como um adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.

51

Existe um método de custeio que consiste na apropriação de todos os custos de produção aos produtos e/ou serviços produzidos, sendo que a alocação dos custos indiretos é efetuada por meio do cálculo do(a)

- (A) custo padrão estimado
- (B) consumo de recursos
- (C) rateio de custos
- (D) despesa fixa
- (E) margem de contribuição

52

O tomador de decisão por meio da análise de Custo-Volume-Lucro pode examinar várias alternativas de resultados que afetam o lucro operacional.

Nesse contexto, o ponto de equilíbrio se traduz no nível de atividade em que as

- (A) receitas totais são maiores que os custos totais.
- (B) receitas totais são menores que os custos totais.
- (C) receitas totais e os custos totais são iguais.
- (D) receitas e os custos devem estar segregados em diretos e indiretos.
- (E) receitas e os custos devem estar segregados em fixos e variáveis.

53

Há um documento que substituiu a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica a partir do ano-calendário 2014, sendo de preenchimento obrigatório para todas as pessoas jurídicas, inclusive as imunes e as isentas.

Tal documento é a(o)

- (A) Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF)
- (B) Escrituração Contábil Digital (ECD)
- (C) Escrituração Fiscal Digital (EFD)
- (D) Escrituração Contábil Fiscal (ECF)
- (E) Livro de Apuração do Lucro Real (Lalur)

54

Definido no Código Tributário Nacional como prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, desde que não seja sanção por ato ilícito, o tributo possui subdivisões, dependendo de sua natureza jurídica específica.

O tributo é determinado por

- (A) imposto
- (B) fato gerador
- (C) vencimento
- (D) taxa
- (E) contribuição

55

O aumento do capital social das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), deliberado em assembleia de acionistas ou assembleia ou reunião de quotistas, deve ser registrado, enquanto não for aprovado pelo BCB, em conta de aumento de capital, tendo como contrapartida a conta de

- (A) passivo, quando realizado com a utilização de créditos de acionistas ou quotistas relacionados à remuneração de capital.
- (B) passivo, no caso de resgate de ações ou quotas.
- (C) prejuízos acumulados, no caso de amortização de prejuízos.
- (D) capital realizado, no caso de cancelamento de ações ou quotas ainda não integralizadas.
- (E) capital realizado, quando realizado com recursos de terceiros.

56

Nas instituições financeiras, as receitas e os encargos de instrumentos financeiros devem ser reconhecidos no resultado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços, *pro rata temporis*, utilizando-se o método de

- (A) custo amortizado
- (B) valor justo
- (C) juros nominais
- (D) juros de contraparte
- (E) juros efetivos

57

Uma pessoa jurídica apurou seu IRPJ pelo lucro presumido.

Sendo assim, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é apurada sobre a base de cálculo, aplicando-se a alíquota de

- (A) 8%
- (B) 9%
- (C) 10%
- (D) 12%
- (E) 15%

58

Um produto de uma empresa possui custo direto variável de R\$ 1.000,00, custo indireto variável de R\$ 1.500,00, custo fixo de R\$ 2.000,00 e preço de venda de R\$ 5.000,00.

Sendo assim, constata-se que o valor de margem de contribuição, em reais, é de

- (A) 500
- (B) 2.500
- (C) 3.000
- (D) 3.500
- (E) 4.000

59

A Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020, conforme COSIF, estabelece os critérios gerais aplicáveis às instituições financeiras e às demais instituições autorizadas no que se refere à avaliação de investimentos e à combinação de negócios.

Nesse sentido, ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) consiste em:

- (A) aquisição de parcela do capital de outra entidade, inclusive na forma de subscrição de novas ações ou cotas.
- (B) ativo que pode ser separado da instituição e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individual ou juntamente com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela instituição.
- (C) valor da diferença negativa entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos identificáveis, deduzido do valor justo dos passivos assumidos da entidade adquirida, apurado na data-base da operação de aquisição de participação societária.
- (D) ativo que representa os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto.
- (E) obrigação presente, derivada de evento passado, cujo valor justo possa ser mensurado com confiabilidade na data-base da operação.

60

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823, conforme COSIF, de 16 de dezembro de 2009, as instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem observar o Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no reconhecimento, na mensuração e divulgação de provisões, nas contingências passivas e contingências ativas.

Considerando-se um processo judicial contra uma instituição financeira, que foi julgado como uma obrigação presente com provável desembolso, mas com valor não mensurado com confiabilidade, essa informação nas demonstrações financeiras dessa instituição deve ser apresentada como

- (A) Ativo contingente
- (B) Contas a pagar
- (C) Passivo contingente
- (D) Passivo derivado de apropriação por competência
- (E) Provisão

61

A Resolução BCB nº 6, de 12 de agosto de 2020, conforme COSIF, trata de critérios gerais aplicáveis às administradoras de consórcio e às instituições de pagamento no que se refere ao ativo imobilizado.

Nesse sentido, considerando-se uma administradora de consórcio que teve gastos no valor de R\$ 2.000,00 com benfeitorias em um veículo de uso e que aumentou o prazo de vida útil econômica em três anos, esse gasto de R\$ 2.000,00 deve ser reconhecido como

- (A) agregado ao valor contábil do ativo
- (B) despesa do período
- (C) depreciação
- (D) outro ativo imobilizado
- (E) valor depreciável

62

O ponto de equilíbrio contábil é um importante mecanismo para analisar a relação entre custo, despesa e receita.

Considerando-se uma empresa que possui custos e despesas variáveis no valor de R\$ 1.000,00 por unidade, custos e despesas fixas no valor de R\$ 1.000.000,00 ao ano e preço de venda no valor de R\$ 1.200,00 a unidade, o ponto de equilíbrio contábil corresponde ao valor, em vendas no ano, de

- (A) R\$ 833,33
- (B) R\$ 1.000,00
- (C) R\$ 5.000,00
- (D) R\$ 1.200.000,00
- (E) R\$ 6.000.000,00

63

A supremacia de empresas em ambientes competitivos deve-se ao fato de descobrirem suas ineficiências antes de seus rivais de mercado, o que é difícil, mas pode resultar em um diferencial competitivo. Para criar valor aos acionistas, devem ser adotadas diferentes e novas estratégias financeiras, com o intuito de agregar riqueza a seus proprietários.

A ferramenta que sinaliza a capacidade de a empresa arcar com todas as suas despesas, de remunerar o capital próprio e de gerar resultados positivos é a seguinte:

- (A) *Economic Value Added* (EVA)
- (B) Grau de alavancagem financeira (GAF)
- (C) *Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (EBITDA)
- (D) *Earning Before Interest and Taxes* (EBIT)
- (E) *Market Value Added* (MVA)

64

Segundo a NBC TA 315 (R2), de 19 de agosto de 2021, os riscos de distorção relevante identificados e avaliados pelo auditor incluem tanto aqueles causados por erro como aqueles causados por fraude.

Considera-se como indicativo de riscos de distorção relevante

- (A) o desenvolvimento ou a oferta de novos produtos ou serviços, assim como a mudança para novas linhas de negócio.
- (B) a falta de pessoal com habilidade adequada em contabilidade e em demonstrações contábeis.
- (C) as operações em regiões economicamente instáveis, por exemplo, em países com desvalorização significativa da moeda ou em economias altamente inflacionárias.
- (D) as operações sujeitas a alto grau de regulamentação complexa.
- (E) as mudanças nos negócios da entidade que envolvem mudanças na contabilidade, por exemplo, fusões e aquisições.

65

Segundo consta na NBC TA 300 (R1) – Planejamento da auditoria de demonstrações contábeis, a finalidade e o objetivo do planejamento da auditoria não mudam, caso a auditoria seja inicial ou em trabalho recorrente. Entretanto, no caso de auditoria inicial, o auditor pode ter a necessidade de estender as atividades de planejamento por falta da experiência anterior, que é normalmente utilizada durante o planejamento dos trabalhos.

Nesse sentido, como tema adicional na definição da estratégia global e do plano de uma auditoria inicial, considera-se

- (A) a estrutura de relatório financeiro sobre o qual a informação financeira a ser auditada foi elaborada, inclusive a eventual necessidade de conciliação com outra estrutura de relatório financeiro.
- (B) a natureza dos segmentos de negócio, inclusive a necessidade de conhecimento especializado.
- (C) o efeito da tecnologia da informação nos procedimentos de auditoria, inclusive a disponibilidade de dados e a previsão de uso de técnicas de auditoria assistidas por computador.
- (D) a manutenção de contato com o auditor antecessor, para, por exemplo, conduzir a revisão de seus papéis de trabalho, exceto se houver proibição para tal por lei ou norma.
- (E) a moeda de apresentação das demonstrações contábeis a ser utilizada, inclusive eventual necessidade de conversão monetária da informação auditada.

66

A NBC TA 700, de 17 junho de 2016, dentre outros aspectos, trata da responsabilidade do auditor independente frente às demonstrações contábeis.

Nesse sentido, considerando-se uma instituição financeira, a auditoria independente, dentre outras responsabilidades, deve

- (A) elaborar as Notas Explicativas.
- (B) elaborar a Demonstração do Resultado.
- (C) planejar e executar procedimentos que respondam aos riscos das demonstrações contábeis.
- (D) supervisionar o processo de apresentação das Notas Explicativas.
- (E) supervisionar o processo de apresentação da Demonstração do Resultado.

67

A NBC TA 701 trata da responsabilidade do auditor em comunicar os principais assuntos de auditoria em seu relatório sobre as demonstrações contábeis.

A comunicação dos principais assuntos de auditoria visa

- (A) tornar o relatório de auditoria mais informativo, auxiliando o entendimento dos assuntos que, segundo o julgamento profissional do auditor, foram os de maior importância.
- (B) substituir a emissão de opinião modificada por parte do auditor.
- (C) substituir a emissão de opinião não modificada por parte do auditor.
- (D) substituir a apresentação de relatório sobre a capacidade de continuidade operacional da entidade.
- (E) apresentar uma opinião separada sobre os assuntos tomados individualmente.

68

A partir do exercício de 2018, o Tribunal de Contas da União estabeleceu a elaboração do Relatório de Gestão na forma de Relatório Integrado, com base na Estrutura Internacional de Relato Integrado, da *Value Reporting Foundation*.

O Relatório Integrado difere dos demais relatórios corporativos por permitir a verificação do valor

- (A) socioambiental da organização, de forma extensa, a partir das informações de capital e de futuro estratégico da organização.
- (B) econômico da organização, de forma concisa, a partir da comunicação direta sobre os requisitos ambientais e indireta sobre os financeiros.
- (C) público da organização, de forma extensa, a partir das informações financeiras da organização e das atitudinais de seus membros.
- (D) público da organização, de forma concisa, a partir das informações de diferentes áreas da organização.
- (E) público da organização, de forma concisa, a partir de números e métricas sobre as finanças da organização.

69

Um ente público detinha um crédito de origem não tributária, no valor original de R\$ 79.000,00, cujo pagamento não foi realizado no prazo pelo devedor. Após o devido processamento interno, esse crédito foi encaminhado para inscrição em dívida ativa.

Nos procedimentos contábeis relativos à inscrição do crédito na dívida ativa, o ente público deve considerar que

- (A) a atualização monetária, os juros e os encargos de mora sobre o crédito inscrito em dívida ativa, na natureza da informação patrimonial, serão tratados como receita financeira.
- (B) o recebimento de créditos da dívida ativa em espécie será registrado como receita extraorçamentária.
- (C) o pagamento de dívida ativa por meio de itens classificáveis no ativo imobilizado será lançado diretamente no patrimônio, sem reconhecimento de receita.
- (D) os juros, as multas e os outros encargos moratórios sobre os créditos inscritos em dívida ativa serão reconhecidos somente quando do seu efetivo pagamento, em regime de caixa.
- (E) os créditos referentes à dívida ativa terão seu registro inicial no ativo circulante ou não circulante, conforme prazo de recebimento.

70

Um analista de controle estava conduzindo uma ação de fiscalização em uma autarquia pública e analisando especificamente o tratamento dado pela autarquia a transações sem efetivo fluxo de caixa. O analista observou que a entidade fiscalizada registrava compensações entre dívida ativa e precatórios sob a forma de encontro de contas.

Ele consultou as disposições do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) acerca do tratamento de transações sem efetivo fluxo de caixa e verificou que

- (A) as referidas transações não geram ingresso financeiro de receita e não devem ser consideradas na execução orçamentária.
- (B) tais transações requerem prioritariamente os registros de natureza patrimonial para fins de controle.
- (C) o registro em contas orçamentárias e de controle é facultativo nos casos de dação em pagamento de dívida ativa.
- (D) o registro por meio da compensação entre ativos e passivos pode causar distorções na apuração de resultados fiscais.
- (E) o encontro de contas é recomendável quando inexistir fluxo financeiro, mais especificamente de caixa.



010799